



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Memento

“Memento homo quia pulveris es et in pulverem reverteris.” (Lembra-te homem que és pó e ao pó retornarás.) - Tal asserção bíblica, de um dos sapienciais do Antigo Testamento, foi muito utilizada por pregadores católicos em retiros espirituais e missões populares. Igualmente, os protestantes salientavam a questão da salvação pessoal. Os primeiros priorizavam a ideia de salvação mediante as obras (leia-se Tiago); os últimos através da graça, mediante a fé. - Isso ocorreu com regularidade durante as primeiras cinco décadas do século passado.

Falava-se muito em inferno, danação eterna. Dava para sentir nessas pregações o cheiro de enxofre, ouvir o estalar das achas queimando e os gritos de dor dos réprobos.

Tudo isso tem a ver com a visão medieval do homem e do mundo.

Diz o Gênesis que Deus (Eloim) criou o mundo e viu que tudo era bom. No entanto, com o pecado penetrou no mundo a morte, com todos os seus corolários (doença, sofrimento, conflitos ...), e a criação “geme como em dores de parto” (São Paulo).

Segundo os medievos, havia guerra contínua entre o espírito e a carne, entre as coisas divinas e as deste mundo aviltado.

Tal beligerância só deixaria de existir após a Segunda Vinda (Parusia), quando o mal seria aniquilado para os justos e estes viveriam para sempre.

Atualmente os católicos, pós Vaticano II, têm destacado a bondade inerente à criação.

Os teólogos, a partir de reflexões sobre o que a bíblia nos oferece em seus textos, afirmam que, com a morte, o espírito retorna a Deus, que o criou, e os elementos materiais que compõem o corpo humano à natureza (material).

A dualidade do ser humano e a sua transitoriedade sempre constituíram para filósofos e teólogos tema de inesgotável reflexão.

O homem é o único ser que se pensa, que questiona.

A busca pelo sentido da existência é uma injunção.

Vivemos em um mundo em que gozamos e sofremos, amamos e odiamos, somos saudáveis ou enfermos ... - E um dia enfrentaremos a morte, a nossa morte.

Claudinei Leme de Ramos

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: readaptacao@piracicaba.sp.gov.br

Fevereiro/2014